

# Newsletter do Escritório da Comunhão Anglicana à ONU

*Trazendo as Nações Unidas à Comunhão Anglicana*

## *Nesta Edição*

O ACOUN faz parceria com o WCC para acabar com a discriminação de género

Anglicanos exigem mudança no HLPF 2020

O papel da juventude Anglicana em transformação

Siga-nos nas redes sociais:



@AnglicanUN



Anglican Communion



[bit.ly/AnglicanUN](https://bit.ly/AnglicanUN)

## A Comunhão Anglicana e o Conselho Mundial de Igrejas pressionam o Líbano para acabar com as iniquidades de género nas leis de nacionalidade



Imagem: pixabay.com

A Comunhão Anglicana e o Conselho Mundial de Igrejas pedem que as leis de nacionalidade discriminatórias no Líbano sejam reformadas. As regras atuais, em violação da constituição nacional que afirma que todos os cidadãos são iguais sem discriminação, retiram os direitos de crianças cujas mães sejam Libanesas e cujos pais sejam estrangeiros. Sem cidadania, as crianças de mulheres Libanesas ficam sem acesso a direitos básicos como o direito de comprar terreno, votar, ou aceder serviços de saúde e escolas públicas, e encontram-se em maior risco de se tornarem pessoas apátridas.

Preocupação tem sido mostrada há mais de uma década acerca destas falhas mas elas continuam sem resolução. Como resposta a esta causa, a Comunhão Anglicana e o Conselho Mundial de Igrejas submeteram um relatório ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas acerca das leis de nacionalidade Libanesas, o qual vai ser disponível publicamente em Dezembro.

A submissão à Revisão Universal Periódica (Universal Periodic Review) foi baseada em informação e experiências de parceiros locais da Província de Jerusalém e do Médio Oriente acerca da discriminação à base de género, ao direito a nacionalidade, e ao risco de ser apátrida e critica as leis de nacionalidade que impedem mulheres Libanesas de transferirem a sua nacionalidade a um esposo estrangeiro ou aos seus filhos. A submissão pediu que o governo Líbano reformasse as leis de nacionalidade de modo a dar direitos iguais a mulheres e homens a respeito da transmissão da sua nacionalidade aos seus filhos. O progresso do Líbano em direitos humanos será reavaliado na sua totalidade em Janeiro 2021.



ACOUN Campanha Twitter

## Anglicanos incitam ação acerca da iniquidade e mudanças climáticas no Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF)

Novos relatórios publicados pelas Nações Unidas sugerem que a pandemia de COVID-19 tem exacerbado falhas pré-existentes a nível social e que tem empurrado as pessoas mais vulneráveis ainda mais para trás. O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, e agências da ONU como UN Women têm levantado preocupações que o vírus e o impacto socio-económico da pandemia irão desfazer anos de progresso no combate à pobreza e desigualdade.

Encontrar soluções para essas e outras questões globais urgentes foi o foco do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF) deste ano. Jack Palmer-White, Representante Permanente da Comunhão Anglicana na ONU, vê o HLPF como um momento importante no calendário da ONU: "O HLPF é uma oportunidade para o Escritório da Comunhão Anglicana nas Nações Unidas levantar exemplos do trabalho que os Anglicanos estão a fazer em todo o mundo para combater a desigualdade e encorajar o sistema das Nações Unidas e os governos a trabalharem mais estreitamente com as igrejas para alcançar a visão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e não deixar ninguém para trás".

O impacto desigual das mudanças climáticas sobre os mais vulneráveis estava no topo da agenda da ACOUN no evento deste ano. A ACOUN e outros membros do Grupo de Trabalho sobre Clima da Comité de ONGs Religiosas da ONU (CRNGO) copatrocinaram um evento focado em soluções baseadas na fé para os obstáculos da ação climática. A discussão concentrou-se em como os atores religiosos estão a trabalhar de forma colaborativa e nos seus próprios contextos para lidar com as mudanças climáticas. Os palestrantes propuseram soluções para o atingir progresso em nível local, nacional e internacional,

como por exemplo advogar por uma legislação ousada para enfrentar as raízes das mudanças climáticas.

Isaac Oindo, da Anglican Development Services no Quênia, também destacou que os jovens estão impulsionando a inovação de tecnologias para abordar falhas no acesso à energia, sustentabilidade e transição para energia verde, muitas das quais foram exacerbadas pelo

COVID-19. Os participantes do evento já estão olhando para as próximas negociações climáticas da ONU (COP26 em Novembro de 2021) como uma oportunidade para aumentar a colaboração em ações climáticas entre atores religiosos. O trabalho começará no início de 2021 para identificar uma delegação anglicana para este importante evento.



Imagem: pixabay.com

Devido à pandemia COVID-19, o Fórum 2020 foi realizado virtualmente e teve como foco a urgência de e os obstáculos para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável neste momento global difícil. Para destacar esses riscos e abrir a oportunidade de identificar soluções dentro da igreja, a equipa ACOUN fez uma campanha educacional no Twitter. Pode encontrar mais acerca desta iniciativa [aqui](#).



## Agência da ONU pede às organizações que façam mais para combater o abuso doméstico durante a pandemia COVID-19



Em junho, o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (OHCHR) fez um apelo a todas as organizações, estados e indivíduos para que relatassem o aumento de abusos domésticos testemunhados em todo o mundo devido à pandemia COVID-19. Países como França, Argentina e Singapura relataram um aumento de 30% nas denúncias de violência doméstica desde o início do bloqueio, pois as mulheres são cada vez mais forçadas a ficar em quarentena com seus agressores.

ACOUN Campanha Twitter

Em resposta a este apelo, o Escritório da Comunhão Anglicana nas Nações Unidas apresentou um relatório sobre o aumento da violência doméstica e de gênero durante o COVID-19 ao escritório do OHCHR.

Em colaboração com a União de Mães e o Diretor de Justiça de Gênero da Comunhão Anglicana, o relatório coletou informações de membros respeitados de dioceses e províncias Anglicanas e líderes de capítulos locais da União de Mães. O relatório destaca evidências de aumento da violência doméstica e de gênero em comunidades e países, esforços para combater a “pandemia sombra” da violência de gênero e melhores práticas empregadas por comunidades religiosas.

O relatório inclui perspectivas da Austrália, Burundi, Canadá, República Democrática do Congo, Guiana, Libéria, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné, Ruanda, Uganda e das regiões do Oceano Índico, Nordeste do Caribe e Aruba, e da África Austral.

Este relatório é um importante momento de colaboração entre grupos em toda a Comunhão Anglicana - um modelo de parceria que esperamos continuar para futuras apresentações à ONU. Você pode ler o relatório completo aqui. A ACOUN espera usar as informações coletadas nos países e regiões consultados para apoiar futuras apresentações a outras agências da ONU.

## **Delegada Anglicana reflete sobre como os jovens podem fazer grandes coisas para transformar comunidades**

Estudante de medicina Anglicana do Burundi encoraja os líderes da ONU a trabalharem em colaboração com os jovens para resolver a pandemia COVID-19. Falando durante um evento online sobre o papel que jovens mulheres de fé podem desempenhar na resposta do COVID-19, Martine Dushime, membro da delegação da Comunhão Anglicana à Comissão da ONU sobre o Estatuto das Mulheres, disse aos participantes: “[Durante a pandemia] aprendi que posso fazer pequenas coisas de uma maneira excelente como líder na minha comunidade. Os jovens não precisam de uma organização para fazerem coisas significativas.” Relatando a sua própria experiência durante a pandemia de COVID-19, Martine falou apaixonadamente sobre amor e compaixão por aqueles com ou suspeitos de



*Martine Dushime*

ter COVID-19. Ela destacou que o desespero está a levar a um medo e estigma generalizados, que ela mesmo testemunhou dentro de sua própria família.

Este evento, co-organizado pela ACOUN com a ONU Mulheres, o Centro de Berkeley para Religião, Paz e Assuntos Mundiais e outras organizações religiosas, teve como objetivo manter uma conversa entre gerações de jovens mulheres de fé sobre o papel muitas vezes despercebido que as mulheres jovens desempenham nas suas comunidades e, particularmente, no contexto da resposta ao COVID-19. Assista a uma gravação do evento [aqui](#) e leia a o blog de Martine refletindo sobre essas questões [aqui](#).

## Olhando para a frente- Eventos nas Nações Unidas no Outono de 2020

### 14 de Setembro - 6 de Outubro

45ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos (incluindo um foco nos direitos das pessoas indígenas, na situação de direitos humanos na República Democrática do Congo, e os direitos humanos de migrantes)

### 21 de Setembro

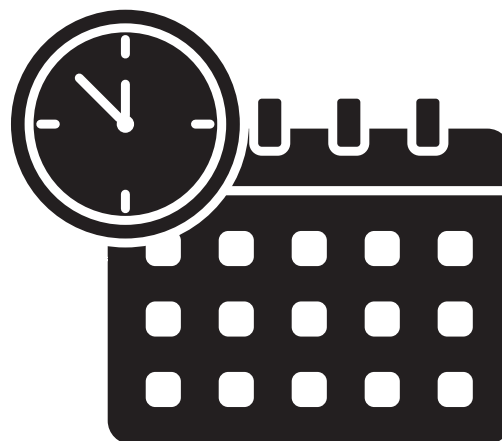
Comemoração do 75º aniversário da ONU

### 30 de Setembro

Conferência da ONU sobre a Biodiversidade

### 1 de Outubro

Reunião para celebrar of 25º aniversário da conferência das Mulheres em Beijing



**Esteja atento à próxima edição da nossa newsletter para mais informação acerca do nosso trabalho.**

*Trabalha em algum dos temas numerados nesta edição? Contacte-nos para discutir como poderemos trabalhar juntos!*

Envie um email para [un.rep@anglicancommunion.org](mailto:un.rep@anglicancommunion.org) ou vá a: [bit.ly/acoun](https://bit.ly/acoun)